

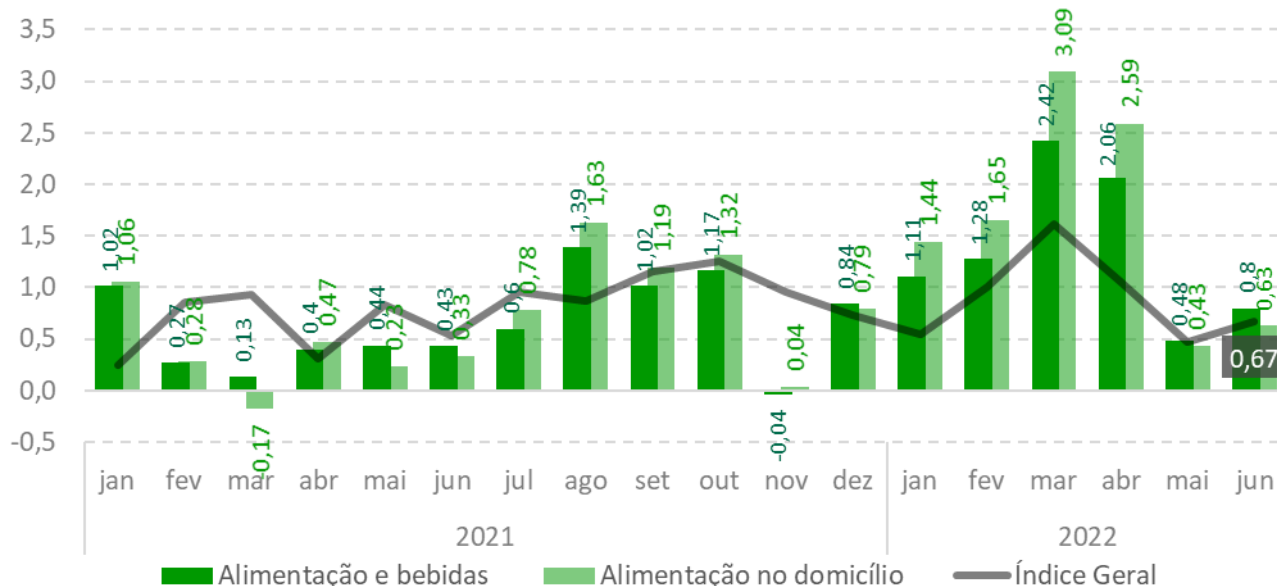
MERCADO AGROPECUÁRIO

1. IPCA sobe 0,67% em junho, acumulando alta de 11,89% nos últimos 12 meses.
2. Produção de açúcar e etanol permanece abaixo do observado na safra passada, com maior destinação da matéria-prima à fabricação de biocombustível.
3. Brasil fecha safra 21/22 com recorde de receita nas exportações de café.
4. Colheita de feijão 2ª safra está praticamente finalizada no Paraná. Plantio do trigo atinge 88% da área e colheita do milho safrinha se aproxima de 40%.
5. USDA não aumenta previsão da safra brasileira 22/23 para soja e milho, mas prevê produção 10% maior para o trigo.
6. Ligeira queda no mercado do boi gordo na semana.
7. Suínos: cotações caíram nas granjas e no atacado.
8. Carne de frango recuou nesta semana nas indústrias.
9. ICP-Leite da Embrapa indica queda nos custos de produção em junho.

- Indicadores Econômicos -

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) – IPCA registra alta de 0,67% em junho frente a maio e acumula crescimento de 11,89% nos últimos 12 meses, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A alta do mês foi influenciada, principalmente, pelo aumento de 0,80% no grupo de alimentação e bebidas, que tem grande peso no índice geral (21,26%). O grupo alimentos fora do domicílio foi quem mais contribuiu para o resultado, com crescimento de 1,26%. No caso da alimentação no domicílio, o aumento foi em menor intensidade, de 0,63%. Outros grupos também contribuíram para a alta da inflação em junho, como transportes e habitação, com crescimento de 0,57% e 0,41%, respectivamente. No [Comunicado Técnico nº 20](#), a CNA traz a análise dos resultados e ressalta a importância do aumento no volume de recursos destinados à subvenção do crédito rural anunciado no Plano Safra 2022/2023, 36% superior ao da safra 2021/2022, para o financiamento da produção agropecuária, com impactos de queda ou arrefecimento dos preços de alimentos.

IPCA - Índice Geral e Grupos – Variação mensal (%)



Fonte: IBGE/DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Cana-de-açúcar – Produção de açúcar e etanol permanece abaixo do observado na safra passada, com maior destinação da matéria-prima à fabricação do biocombustível. Segundo o [relatório de acompanhamento de safra no Centro-Sul da Unica](#), do início da safra até o fechamento de junho foram moídas 187,61 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, que corresponde à retração de 11,68% em relação ao acumulado no mesmo período do ciclo passado. Espera-se evolução moderada da moagem até o fim de julho, quando a safra sai do ápice produtivo e a oferta de matéria-prima decresce. A amostragem de canaviais indica produtividade girando em torno de 77,4 toneladas/hectare, o que representa aumento de 1,1%. Já a qualidade da matéria-prima acumula média de 127,28 kg de ATR/tonelada de cana, valor 4,35% abaixo da média passada. A produção de açúcar atingiu 9,68 milhões de toneladas (-21,58%) e a de etanol, 9,02 bilhões de litros (-7,17%). Conforme a instituição, cerca de 1,22 milhão de toneladas do adoçante deixaram de ser produzidas diante da maior destinação da matéria-prima à fabricação do biocombustível. Os volumes de etanol hidratado e anidro produzidos até o momento foram de 5,80 (-7,68%) e 3,22 (-5,89%) bilhões de litros, respectivamente.

Café – Brasil fecha safra 21/22 com recorde de receita nas exportações do grão. Segundo o [último relatório divulgado](#) pelo Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé), as exportações do mês de junho somaram 3,1 milhões de sacas, 2,1% maior que a quantidade registrada em maio. O desempenho dos embarques no mês contribuiu para o somatório de 39,6 milhões de sacas no ano safra 2021/22, queda de 13,3% em relação ao volume vendido na safra anterior. No entanto, a receita bateu recorde e alcançou US\$ 8,1 bilhões, alta de 38,7% diante da safra 20/21. Em relação à colheita, o tempo seco continua contribuindo para o avanço das atividades no Brasil. Previsões da Somar Meteorologia indicam tempo mais frio no Sudeste durante a segunda quinzena de julho, mas, até o momento, não há possibilidades de geadas sobre as áreas produtoras.

Grãos – Colheita de feijão 2ª safra está praticamente finalizada no Paraná. Plantio do trigo atinge 88% da área e colheita do milho safrinha se aproxima de 40%. Segundo o [Progresso de Safra publicado nesta semana pela Conab](#), o Paraná, principal produtor de feijão 2ª safra, conta com 98%

das lavouras colhidas. Mesmo com as intempéries climáticas registradas ao longo do ciclo, o rendimento médio alcançado é superior ao do ano passado, que foi bastante afetado pelas condições de estresse hídrico e incidência de geadas. Para o trigo, 88,1% da área prevista para o cereal foi semeada. No Rio Grande do Sul, a baixa precipitação e a melhora das condições do solo proporcionaram condições favoráveis à semeadura, que está em fase inicial na região da Serra Gaúcha e mais adiantada no Noroeste gaúcho. No Paraná, a semeadura se aproxima da totalidade da área. Em Goiás, a colheita avança nas lavouras de sequeiro. Nas demais regiões produtoras, as lavouras se desenvolvem normalmente. Para o milho, a colheita da safrinha atinge 39,8% da área no Brasil. O tempo seco segue acelerando os trabalhos no Mato Grosso. No caso do algodão, 16,3% da área plantada foi colhida no Brasil, com as atividades seguindo no ritmo de 2021.

Grãos – USDA não aumenta previsão da safra brasileira 22/23 para soja e milho, mas prevê produção 10% maior para o trigo. Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA](#), a produção de milho da nova safra americana está prevista em 368 milhões de toneladas, 4% menor que a safra deste ano. O relatório também fez ajustes nos suprimentos globais, reduzindo tanto a produção quanto o uso. Mesmo com a discussão de uma potencial safra recorde de milho safrinha no Brasil, o USDA não aumentou sua previsão de produção, mantendo em 126 milhões de toneladas. Para a soja, o relatório WASDE de julho indica que a produção dos EUA para 2022/23 irá aumentar dois milhões de toneladas em relação ao ciclo anterior, totalizando 122 milhões de toneladas. O USDA também elevou a safra da Argentina para 44 milhões de toneladas, mas deixou a previsão de produção da safra do Brasil inalterada em 149 milhões de toneladas. À medida que o mundo acompanha de perto a oferta e demanda de trigo, o USDA reduziu a perspectiva de produção mundial do cereal em, aproximadamente, oito milhões de toneladas ante à safra 2021/22, totalizando 771 milhões de toneladas no ciclo 2022/23, principalmente com reduções para a UE, Ucrânia e Argentina, mas aumentou a oferta do Canadá e Rússia. O USDA também considerou a redução esperada nos hectares colhidos na Ucrânia. A agência reduziu a previsão de produção de trigo da Ucrânia em dois milhões de toneladas para 19,5 milhões de toneladas. Para o Brasil, a perspectiva para a safra 2022/23 é de, aproximadamente, 9 milhões de toneladas, um aumento de 10% em comparação com a safra 2021/22.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Ligeira queda no mercado do boi gordo na semana. O preço do boi gordo caiu 0,09% na comparação semanal, com a referência em R\$ 324,65 por arroba em São Paulo (14/7), segundo dados do Cepea. A ligeira melhora nas escalas de abates das indústrias, em função de uma oferta maior de animais oriundos de confinamento (primeiro giro ou rodada), colaborou com este cenário. No mercado atacadista, o escoamento de carne bovina foi mais lento nos últimos dias e houve queda de 1,55% no preço da carcaça casada (boi) nesta semana, negociada em R\$ 20,95. Com relação aos embarques brasileiros de carne bovina, o volume médio diário exportado, até a segunda semana de julho, caiu 2,84% na comparação com a média de julho do ano passado. Para o curto prazo, a expectativa é de estabilidade no mercado do boi gordo, com possibilidade de recuos pontuais em algumas regiões de confinamento. Os pontos de atenção são a oferta de bovinos terminados e a entrada da segunda quinzena, que sazonalmente apresenta uma menor demanda doméstica.

Suínos – Cotações caíram nas granjas e no atacado. O preço pago ao produtor recuou 0,27% nesta semana em São Paulo, fechando em R\$ 7,26 por quilo de suíno vivo. No atacado, a carne suína registrou queda de 0,81% em sete dias, cotada em R\$ 9,79/kg, no dia 14/7 (Cepea). A demanda interna foi prejudicada pela maior concorrência com a carne de frango, cujo preço caiu na

comparação semanal (mais detalhes na análise sobre o mercado de aves). Do lado das exportações, o volume médio diário de carne suína embarcado pelo Brasil aumentou 9,44% até a segunda semana de julho, frente à média de julho/21. A expectativa é de que o mercado de suínos siga mais frouxo na segunda quinzena do mês.

Aves – Carne de frango recuou nesta semana nas indústrias. Nas granjas paulistas, o preço do frango de corte subiu 1,67% na comparação semanal, fechando em R\$ 6,10/kg (14/7). Na indústria, por outro lado, houve queda de 2,56% para o frango resfriado, cotado em R\$ 7,99/kg. Para as próximas semanas, a previsão é de uma demanda interna mais fraca em relação à primeira metade do mês, o que pode manter o viés de baixa sobre os preços da carne de frango no mercado doméstico. No mercado de ovos, os preços ficaram praticamente estáveis (alta de 0,04%) na semana que encerrou dia 8/7, últimos dados disponíveis. Em São Paulo, a caixa com 30 dúzias ficou cotada em R\$ 144,89 (Cepea).

Pecuária de leite – ICP-Leite da Embrapa indica queda nos custos de produção em junho. O índice de custos de produção de leite calculado pela empresa fechou o mês de junho em queda de 2,6%, puxado pelo arrefecimento dos desembolsos com a alimentação. A redução nas cotações de milho, em função da segunda safra, colaborou sobremaneira para o resultado, e os concentrados apresentaram queda de 8,6% ante o mês anterior. Esse item, somado aos volumosos, representa 62% do resultado final do indicador. Apesar do resultado positivo ao produtor, no acumulado dos últimos 12 meses a inflação de custos para a pecuária leiteira ainda acumula alta de cerca de 11%, evidenciando a crise enfrentada pelo setor.

CONGRESSO NACIONAL

1. Medida Provisória nº 1.111/2022 libera recursos para afetados pela seca.
2. Aprovado no Plenário do Congresso o PLN nº 14/2022.
3. Aprovado PLN nº 18/2022, que possibilita a abertura das contratações da safra 2022/2023.
4. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023 é aprovada no Congresso Nacional com duas emendas para o setor.
5. Promulgada Emenda Constitucional que estabelece diferencial de competitividade para biocombustíveis.
6. CNA debateu conectividade e inovação no meio rural.
7. Congresso Nacional entrará em recesso na próxima semana.

Orçamento Público Federal – Medida Provisória libera recursos para afetados pela seca. Foi aprovada, no dia 13, a [Medida Provisória 1.111/2022](#), que libera R\$ 1,2 bilhão que será destinado ao rebate no crédito rural dos agricultores familiares afetados pela seca ou estiagem, em municípios do Mato Grosso do Sul, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina na safra 2021/2022. O recurso será alocado na ação de Subvenção Econômica em Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). A medida beneficiará cerca de 200 mil propriedades rurais, principalmente aqueles produtores que não puderam contar com a cobertura do Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) ou seguro rural, e, por conseguinte, tiveram dificuldade em honrar seus compromissos financeiros, renda comprometida e problemas para conseguir novos créditos. A CNA, desde os acontecimentos dos problemas climáticos, vem articulando junto aos responsáveis do Governo para que medidas emergenciais fossem criadas para atender os produtores afetados, garantindo que permaneçam na atividade.

Orçamento Público Federal - Aprovado no Plenário do Congresso o PLN 14/2022. No dia 13 foi aprovado o [PLN 14/2022](#), que estima e fixa as despesas da união para o exercício 2022. A matéria segue para sanção presidencial. O projeto busca adaptar partes da lei orçamentária que tratava das autorizações de créditos sem a necessidade de um projeto de lei específico. Com essas alterações será possível dar flexibilidade e ampliar as possibilidades de remanejamento de recursos. Dentre os beneficiados por essa flexibilização está o Prêmio de Subvenção ao Seguro Rural, pois com os ajustes nas despesas discricionárias, o seguro rural poderia vir a ser contemplado. O aumento dos valores de subvenção ao seguro rural é uma das pautas mais solicitadas e endossadas pela CNA, devido tamanha importância deste produto, principalmente no cenário atual de adversidades climáticas, elevação de custos e expansão de área plantada. A confederação permanece atuando para que os recursos adicionais ao PSR sejam disponibilizados o quanto antes, possibilitando a cobertura das culturas de verão.

Orçamento Público Federal - Aprovado projeto de lei que possibilita abertura das contratações da safra 2022/2023. Foi aprovado, no dia 12, o [PLN 18/2022](#) que abre ao Orçamento Fiscal da União, em favor das Operações Oficiais de Crédito, no valor suplementar de R\$ 1,2 bilhão, para reforço de dotações constantes da Lei Orçamentária vigente. Agora, a matéria segue para sanção presidencial. Os recursos sairão da reserva de contingência e serão divididos para as subvenções econômicas no âmbito: do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), no valor de R\$ 532 milhões; das Operações de Custeio Agropecuário, no valor de R\$ 443,49 milhões; das Operações de Comercialização de Produtos Agropecuários, no valor de R\$ 8,05 milhões; e das Operações de Investimento Rural e Agroindustrial, no valor de R\$ 216,46 milhões. Esses montantes serão destinados à equalização de taxas, possibilitando a abertura da safra 2022/2023. A CNA atuou junto aos parlamentares para possibilitar a

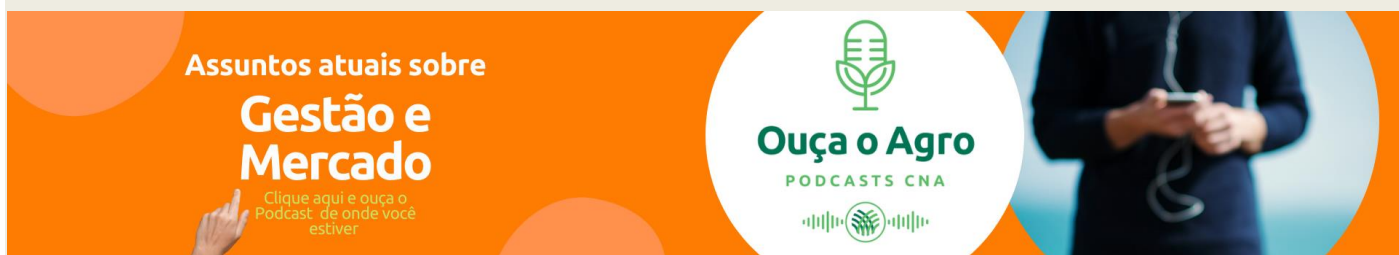
aprovação do projeto e permanece reforçando a necessidade dos recursos à subvenção imprescindíveis ao efetivo desenvolvimento do Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023.

Orçamento Público Federal - Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023 é aprovada no Congresso Nacional com duas emendas para o setor. No dia 12 foi aprovado, no Congresso Nacional, a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2023 com duas emendas que irão assegurar recursos para a subvenção ao seguro rural e para a defesa agropecuária. A subvenção ao seguro rural possibilita ao produtor rural segurar sua produção com custo reduzido, por meio do auxílio financeiro do Governo Federal no pagamento do prêmio. A defesa agropecuária possibilita a segurança da produção, mediante um conjunto de ações de regulação e fiscalização que promovem a sanidade da produção agropecuária. A CNA, com apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), atuou para inclusão das emendas ao texto, evitando que as medidas sejam alvos de contingenciamento no orçamento do próximo ano. O texto segue para sanção presidencial.

Biocombustíveis – Promulgada Emenda Constitucional que estabelece diferencial de competitividade para biocombustíveis. O Congresso Nacional promulgou, na última quinta (14), [a Emenda Constitucional do Estado de Emergência nº 123 de 2022](#), oriunda da [Proposta de Emenda à Constituição \(PEC\) nº 15 de 2022](#), conhecida como PEC dos Auxílios. A Emenda estabelece diferencial de competitividade para os biocombustíveis, que terão tributação inferior de PIS/Cofins e ICMS em relação ao diesel e gasolina. Segundo estimativas do Ministério de Minas e Energia (MME), a queda do preço médio da gasolina deve sair de 17,6%, após a lei complementar, para 14,9% com a PEC. Já a redução no etanol hidratado deve subir de 6,2% para 10,7%, considerando os preços médios nos postos na semana de 19 de 25 de junho. O diferencial competitivo não poderá ser alterado durante 20 anos. A PEC também reconhece o estado de emergência decorrente da elevação extraordinária e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais dela decorrentes; autoriza a União a entregar auxílio financeiro aos Estados e ao Distrito Federal que outorgarem créditos tributários do ICMS aos produtores e distribuidores de etanol hidratado; além de expandir o auxílio Gás dos Brasileiros, instituir auxílio para caminhoneiros autônomos, expandir o Programa Auxílio Brasil e instituir auxílio para entes da Federação financiarem a gratuidade do transporte público.

Inovação no Agro – CNA participou, no dia 12, de audiência pública na Comissão de Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (CAPADR) da Câmara dos Deputados. O objetivo da audiência foi debater a conectividade e a inovação no meio rural. Dentre as principais tendências da inovação no agro, [o representante da CNA](#) abordou o uso de sensores e drones no campo, inteligência artificial, ciência e análise de dados, internet das coisas e realidade virtual como ferramentas importantes.

Recesso Congresso – O Congresso Nacional entrará em recesso a partir do dia 17 até 31 de julho. No dia 13, o Senado definiu os senadores que vão compor [a Comissão Representativa do Congresso Nacional](#) durante o recesso legislativo. O grupo de parlamentares — que inclui também deputados — atua em situações emergenciais. Compete à Comissão Representativa, entre outras prerrogativas, zelar pela preservação da competência legislativa do Congresso Nacional.



Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda o que é mais importante para o produtor: custos de produção ou preço de venda?
2. Contratações de crédito na safra 2021/2022 superaram o planejado.
3. CNA debate com Ministério da Agricultura e da Economia Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023.
4. Portaria SETO/ME nº 6.179/2022 abre crédito suplementar no valor de R\$ 2,2 bilhões aos Fundos Constitucionais de Financiamento.
5. CNA participa da reunião da Câmara Setorial de Borracha Natural do Mapa.
6. Portarias SPA/Mapa atualizam Zarc para a cultura da macieira nas regiões Sul e Sudeste.
7. Portarias SDA/Mapa alteram lista de pragas quarentenárias presentes e ausentes para o Brasil.
8. Sorriso (MT) e Chapadão do Sul (MS) levantam custos da produção de grãos durante painel do Campo Futuro.
9. Publicado Decreto nº 11.130 de 2022, que altera o Decreto nº 6.268 de 2007, que regulamenta a Lei nº 9.972 de 2000, que institui a classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.
10. Sancionada a Lei que inclui o uso da aviação agrícola nas diretrizes e políticas governamentais de combate a incêndios florestais.
11. CNA discute estratégias para mitigação de gases na pecuária leiteira na Câmara Setorial do Leite/Mapa.
12. Projeto Campo Futuro identifica custos de produção do leite em Aracajú (SE).
13. CNA participa discute a “municipalização” do Selo Arte e Queijo Artesanal.
14. Premiação dos queijos finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022.
15. Resultados preliminares de “benchmarking” para digitalização de IG’s são apresentados.
16. Projeto Campo Futuro: painel de avicultura de corte, em Uberlândia (MG).
17. CNA promoveu o quinto encontro “Jornada CNA – Eleições 2022” com o tema meio ambiente.
18. PRAVALER - CNA busca de parceira com o Banco Mundial para apoiar o Programa.
19. PRAVALER - Grupo de Trabalho coordenado pela CNA se reúne para apresentar os avanços do projeto piloto de Boca do Acre e traçar estratégias para os próximos passos.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Produtor rural, o que é mais importante: custo de produção ou preço de venda?”. Para a 30ª edição, a CNA convidou Paulo Paiva e Lucas Fonseca, consultores da Labor Rural, para falar mais sobre o dilema enfrentado pelo produtor: o monitoramento maior dos custos de produção ou dos preços de venda. No episódio, foi falado da importância de se analisar cada item dentro do gerenciamento das atividades, qual o papel de cada um e das diferenças entre os conceitos de ótimo econômico e ótimo produtivo. Além disso, foi citado como o controle dos custos de produção ajuda a nortear o produtor em suas tomadas de decisões juntamente com os preços de venda e a eficiência produtiva. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [CLIQUE AQUI](#).

Plano Safra – Contratações de crédito na safra 2021/2022 superaram o planejado. Os montantes de crédito contratados na safra 2021/2022 superaram o inicialmente planejado em julho de 2021, segundo [dados da SPA/Mapa](#). No início da safra foram disponibilizados R\$ 251,2 bilhões, porém no balanço final, as operações de crédito rural somaram R\$ 298,6 bilhões – um acréscimo de R\$ 42,19 bilhões. Para

custeio, todos os enquadramentos tiveram acréscimo nos valores contratados, especialmente para agricultura familiar, que apresentou elevação de 42%. Dentre os investimentos, os destaques são o Programa ABC e o Proirriga, que tiveram acréscimo de 41 % e 34 %, respectivamente, em relação às contratações da safra anterior. No geral, os montantes aplicados foram 19% superiores aos da safra 2020/2021, e isso pode ser explicado pelo baixo nível das taxas reais de juro e pela elevação dos custos dos insumos agropecuários necessários ao desenvolvimento da produção. A CNA vem atuando junto ao setor para flexibilizar a política de crédito, de modo a possibilitar a oferta de recursos por outras fontes, fortalecendo o setor de crédito rural e impulsionando a agropecuária brasileira.

Plano Safra – CNA debate com Ministério da Agricultura e da Economia Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023. No dia 12, a CNA abordou em uma live as atualizações e oportunidades para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023. Estavam presentes o secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura (Mapa), Guilherme Bastos, o diretor de Política de Financiamento ao Setor Agropecuário, Wilson Vaz Araújo, e o chefe da Assessoria Especial de Estudos Econômicos do Ministério da Economia, Rogério Boueri. Durante o encontro foi apresentado os principais números anunciados pelo Governo Federal para a Safra 22/23 e debatida a importância da entrada de novas instituições financeiras para operacionalizarem o crédito, as alterações na exigibilidade e subexigibilidade de aplicação de recursos no crédito e, também, a manutenção da renda bruta anual do produtor e dos limites de crédito das linhas de financiamento. Os participantes ressaltaram que o Plano foi construído de uma forma diferente devido às restrições de recursos de equalização e a alta da taxa Selic, mas atendeu as demandas do setor. Assista a *live* na íntegra: <https://www.youtube.com/watch?v=uz3OSVgFvqU>

Portaria SETO/ME nº 6.179, de 11 de junho de 2022 – A Portaria abre ao Orçamento Fiscal da União crédito suplementar no valor de R\$ 2,2 bilhões para operações de crédito dos Fundos Constitucionais de Financiamento do Nordeste (FNE), do Norte (FNO) e do Centro-Oeste (FCO). Os recursos decorrem de incorporação de superávit financeiro apurado no balanço patrimonial do exercício de 2021, referente a transferências do Imposto sobre a Renda (IR) e sobre Produtos Industrializados (IPI). Lembrando que a [Lei nº 7.827/1989](#) determina que 3% da arrecadação do IR e do IPI devem ser transferidos anualmente pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) aos Fundos Constitucionais. O crédito suplementar decorre, portanto, da diferença da receita de impostos de 2021, que ingressou este ano.

Borracha natural – CNA participa da reunião da Câmara Setorial do Mapa. Na reunião, realizada na quinta (14), foram apresentados e discutidos temas importantes ligados à heveicultura, como a sustentabilidade na cadeia e ecossistemas de cultivo eficientes, que tratou das principais contribuições do setor sobre os objetivos de desenvolvimento sustentável, criados pela ONU, e os benefícios da inserção da seringueira em sistemas agroflorestais, como a integração aos cultivos de banana e cacau. Foram demonstrados dados que comprovam o aporte de carbono no solo e nas árvores quando da instalação desses sistemas. Também foi abordado o uso da energia na gestão dos cinco capitais na heveicultura, sendo eles o natural, físico, financeiro, humano e social. Outra pauta relevante discutida na ocasião foi a importância e necessidade da priorização de agroquímicos para a heveicultura, visto a pouca evolução de registros de produtos para a cultura ao longo do tempo. Além disso, novas pragas e doenças que já acometem a seringueira em importantes produtores mundiais, como Indonésia, Índia, Tailândia, Sri Lanka e China, estão sendo estudadas e monitoradas para evitar sua ocorrência e disseminação no Brasil, como o fungo *Pestalotiopsis* sp., que causa desfolhamento precoce e severo das árvores. Por fim, foi apresentada a construção de uma moeda digital como ferramenta de transação de créditos de carbono, visando a geração, comercialização, doação e utilização de ativo ambiental digital gerado através de sequestro de carbono na atividade hevícola, de forma rastreável, segura e economicamente viável.

Maçã – *Portarias SPA/Mapa atualizam ZARC para a cultura da macieira nas regiões Sul e Sudeste.* As [Portarias SPA/Mapa nº 266 a 278](#), publicadas na quarta (13), aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) para a cultura da maçã, em sistema de cultivo sequeiro, para os estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Santa Catarina, e para cultivo em sistema irrigado, para os estados anteriormente listados e Espírito Santo. As atualizações publicadas trazem ampliação das regiões com potencial climático para a produção da cultura, conforme análises que consideram dentre outros fatores, o acúmulo de horas de frio no período de inverno. Em norma é indicado os níveis de risco, sendo de até 20%, entre 20% e 30%, entre 30 e 40% e superior a 40%, conforme condições edafoclimáticas e fase de desenvolvimento da cultura.

Agrícola – *Portarias SDA/Mapa alteram lista de pragas quarentenárias presentes e ausentes para o Brasil.* Publicadas no Diário Oficial da União (DOU) na terça (12), a [Portaria SDA/Mapa nº 616, de 11 de julho de 2022](#), que altera a lista de pragas quarentenárias presentes, constantes no Anexo da [IN SDA 38/2018](#), e a [Portaria SDA/Mapa nº 617, de 11 de julho de 2022](#), que altera a lista de Pragas Quarentenárias Ausentes (PQA) para o Brasil. No que diz respeito à relação de pragas presentes, em texto são apresentadas três alterações, sendo: (1) inclusão do estado do Pernambuco dentre as Unidades da Federação com ocorrência de *Pseudocercospora fijiensis*; (2) inclusão do estado de Goiás e Rio Grande do Norte dentre as Unidades da Federação com ocorrência de *Xanthomonas citri subs. Citri*; (3) exclusão do estado do Ceará dentre as Unidades da Federação com ocorrência de *Xanthomonas campestris pv. viticola*. Já em relação à lista de pragas ausentes, dentre as alterações estão a inclusão *Tuckerella nilotica* e *Brevipalpus noranae* (acarinas), *Aromia bungii* e *Carpophilus freemani* (Coleoptera), dentre outras.

Grãos – *Sorriso (MT) e Chapadão do Sul (MS) levantam custos da produção de grãos durante painel do Campo Futuro.* Em Sorriso (MT), os produtores de soja colheram, em média, 57 sacas/ha. A produtividade da soja foi em parte limitada pela ocorrência de anomalia das vagens, fenômeno ainda com causas desconhecidas. As chuvas no início da colheita também colaboraram para a produtividade aquém do esperado. Para a oleaginosa, os gastos com sementes aumentaram em torno de 60%. Os desembolsos com herbicidas também aumentaram no período, com alta de 264%. Por outro lado, o milho 2ª safra, que está em fase final de colheita, apresenta boas produtividades com a expectativa de colheita de 110 sacas/ha, em média. Ataques pontuais com percevejo e cigarrinha-do-milho foram relatados. Os gastos com fertilizantes aumentaram 60% e 71% no período para soja e milho, respectivamente. Em Chapadão do Sul (MS), boas produtividades foram alcançadas para a soja. Segundo dados preliminares do painel, os produtores colheram em média 60 sacas por hectare. Para a oleaginosa, os gastos com tratamento de sementes subiram 204% e 566% com fertilizantes foliares. Para o milho, a expectativa de colher 120 sacas por hectare foi frustrada principalmente pelo ataque severo de cigarrinha, ocorrência de geadas e devido ao clima seco. Para o período, a expectativa de colheita é de 80 sacas/ha. As intervenções para o controle da cigarrinha-do-milho aumentaram os gastos com defensivos em 40% em comparação com o ciclo anterior. Os desembolsos com fertilizantes subiram 68% no período do levantamento.

Classificação – *Publicado Decreto nº 11.130 de 2022, que altera o Decreto nº 6.268 de 2007, que regulamenta a Lei nº 9.972 de 2000, que institui a classificação de produtos vegetais, seus subprodutos e resíduos de valor econômico.* O Decreto nº 11.130/2022, publicado na terça (12), no DOU, incluiu definições para certificação sanitária para exportação, detentor, envolvido no processo de classificação de produtos vegetais, produto vegetal, seus subprodutos e resíduos de valor econômico, rastreabilidade e recolhimento. Acrescenta novo dispositivo (Parágrafo único, Art. 4º) com requisitos para o produto vegetal, seu subproduto e resíduo de valor econômico que será destinado à alimentação humana. Altera o Art. 29 para prever o recolhimento e a rastreabilidade de produtos vegetais, seus subprodutos e

resíduos de valor econômico no processo de fiscalização da classificação. Insere o Art. 29-A que prevê que o recolhimento poderá ser aplicado de maneira antecedente ou incidente ao procedimento administrativo e os estabelecimentos adotarão, sob suas expensas, as providências necessárias para o recolhimento de lotes. Em relação à Classificação de Fiscalização (Art. 46), fica inserido parágrafo que permite a classificação de fiscalização por meio de análise total ou parcial dos parâmetros de identidade e qualidade. Fica revogado o art. 47 do Decreto nº 6.268/2007, que permitia a realização de perícia, requerida por interessado, quando houvesse discordância de resultado da classificação de fiscalização. Em nova redação do Art. 48, o Mapa disciplinará procedimento simplificado que garanta a verificação de conformidade de cada produto de acordo com a natureza, a perecibilidade, o risco associado e o sistema de comercialização. Em relação às penalidades, infrações e medidas cautelares, novos dispositivos foram incluídos.

Incêndios florestais – Sancionada a Lei que inclui o uso da aviação agrícola nas diretrizes e políticas governamentais de combate a incêndios florestais. A Lei nº 14.406 de 2022, que “Altera a Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa, e o Decreto-Lei nº 917, de 8 de outubro de 1969, que dispõe sobre o emprego da aviação agrícola no País, para incluir o uso da aviação agrícola nas diretrizes e políticas governamentais de combate a incêndios florestais” foi sancionada e publicada no DOU, na última quarta (13). A lei é oriunda do PL 4.629/2020, aprovada no Congresso Nacional em junho, e visa o aproveitamento da frota agrícola no período de entressafra agrícola na maior parte do território brasileiro, que coincide com a temporada de secas e ocorrência de incêndios. Os planos de contingência para o combate aos incêndios conterão diretrizes, atendendo a normas técnicas definidas pelo poder público, incluindo formação e treinamento de pilotos.

Pecuária de Leite – CNA discute estratégias para mitigação de gases na pecuária leiteira na Câmara Setorial do Leite/Mapa. Presidida pelo representante da CNA, Ronei Volpi, a [Câmara Setorial conheceu as linhas de pesquisas da Embrapa](#) e tendências mundiais em termos de ações para a mitigação da emissão de gases do efeito estufa pelos bovinos, bem como a necessidade de tropicalização dos modelos de mensuração das emissões. Os produtos vegetais à base de plantas foram também objeto de pauta, para o qual a CNA vem defendendo sua regulamentação, tendo em vista a permissividade atual para esses produtos contrastando com os rígidos regulamentos dos produtos lácteos. A Secretaria Executiva do Ministério atuará junto à Anvisa e Senacom para trabalhar a normatização de sua rotulagem. O PL 1293/2021 (autocontrole) também foi discutido, para o qual a visão da Câmara é a de que deva ser aprovado sem emendas pelo Senado, visão compartilhada pela Confederação.

Pecuária de Leite – Projeto Campo Futuro identifica custos de produção do leite em Aracajú (SE). Na região foram caracterizadas propriedades de 70 hectares produzindo cerca de 700 litros/dia obtidos com a ordenha de 44 animais de linhagem meio sangue Girolando. Os resultados preliminares indicam que a receita do leite foi capaz de cobrir os desembolsos, depreciações e pró-labore da atividade, ficando abaixo apenas do custo total.

Artesanais e Tradicionais – CNA participa discute a “municipalização” do Selo Arte e Queijo Artesanal. A CNA participou de evento virtual organizado pela Confederação Nacional dos Municípios (CNM) e apresentou as ações do Sistema CNA/Senar para a regulamentação e capacitação de produtores de alimentos artesanais por meio do Programa Alimentos Artesanais e Tradicionais. Os principais pontos de destaque do novo [Decreto nº 11.099](#) foram apresentados e, salientada a importância de que todos os envolvidos no Sistema Nacional de Inspeção de Produtos de Origem Animal tenham o mesmo entendimento das normas para que a operacionalização dos dois selos possam ser efetivados junto aos produtores rurais que elaboram produtos diferenciados. Especialmente os profissionais dos municípios, que a partir do Decreto poderão fazer a concessão do Selo Arte e do selo Queijo Artesanal. Também foi

apresentada a abrangência da ATeG do Senar voltada à agroindústria artesanal, que acompanha, atualmente, 1.755 estabelecimento rurais. Destes, 60,75% são de produtos derivados do leite.

Artesanais e Tradicionais – Premiação dos queijos finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal 2022. Na última quarta (13), os 15 melhores queijos artesanais do País foram premiados em [cerimônia realizada ao vivo pelo canal da CNA](#) no Youtube. Na abertura do evento, o presidente da CNA, João Martins, destacou a importância da pecuária leiteira e o objetivo desta edição do Prêmio, que foi fortalecer a produção nacional de leite, estimular a produção formal e ampliar as possibilidades de mercado para os queijos artesanais. A cerimônia contou também com a participação do presidente do Sebrae, Carlos Melles, que destacou a contribuição do evento para promover o leite brasileiro.

Artesanais e Tradicionais – Resultados preliminares de “benchmarking” para digitalização de IG’s são apresentados. A empresa Sextante apresentou, na quinta (14), os resultados parciais das 20 entrevistas realizadas com entidades diversas do Brasil, Colômbia, México, França, Portugal e da União Europeia sobre processos de organização e controle das Indicações Geográficas (IG’s) sob seu escopo de atuação. O grupo que discute a digitalização da IG’s, composto por representantes da CNA, Sebrae, ABDI e Ministérios da Economia e da Agricultura, participou da apresentação e fez considerações sobre os resultados obtidos pela empresa contratada para a realização deste “benchmarking”. O resultado final servirá como base para que o subgrupo formado por ABDI, CNA e Sebrae oficializem seu termo de cooperação para iniciar o protótipo de sistema de digitalização de IG’s no Brasil.

Projeto Campo Futuro – Painel de avicultura de corte, em Uberlândia (MG). No dia 12 foi realizado o painel de avicultura de corte em Uberlândia (MG). O objetivo foi levantar os custos de produção da atividade realizada no sistema de integração vertical. Para isso, foi considerada uma propriedade modal com dois galpões, cada um com 1.500m², com a tecnologia *dark house*. O alojamento por lote é de 38.610 frangos nos dois galpões. A mão-de-obra e a energia representaram, aproximadamente, 50% dos custos totais (CT) da atividade.

Meio ambiente: energia renovável e mercado de carbono - No dia 13, a CNA realizou a 5ª edição do “Jornada CNA – Eleições 2022”, com especialistas debatendo as oportunidades e desafios para a geração de energia renovável no país e o futuro do mercado de carbono. O presidente da CNA, João Martins, abriu o evento e destacou em seu discurso [o papel do setor agroenergético na produção de energia limpa e renovável e o potencial do mercado de carbono](#). O objetivo dos eventos é debater temas de interesse do Brasil e, a partir desses encontros, a CNA vai elaborar um documento que será entregue aos candidatos à presidência e aos parlamentares. O presidente da CNA ressaltou que o Brasil é mundialmente conhecido no campo da energia limpa e renovável, com programas de incentivo ao etanol e ao biodiesel que atraem a atenção do mundo diante das alternativas econômicas e ecologicamente viáveis à substituição dos combustíveis fósseis. Abordou ainda a importância do mercado de carbono no país e lembrou que a agropecuária brasileira é uma referência internacional, e lembrou que o Brasil tem metas relevantes, como zerar o desmatamento ilegal até 2028, neutralizar as emissões de gases de efeito estufa até 2050, recuperação de florestas e promover uma agricultura de baixa emissão de carbono. Com sua cobertura florestal, o Brasil tem potencial singular para produção de créditos de carbono e mecanismos eficientes de certificação e remuneração. O primeiro painel sobre energia renovável foi conduzido pelo diretor-geral da Agroicone, Rodrigo Lima, e contou com apresentações do diretor de Relações Institucionais da FS Bionergia, Eduardo Mota, do gerente de Portfólio de Produtos da New Holland, Nilson Righi, e do presidente da Associação Brasileira do Biogás (Abiogás), Alessandro Gardemann. Já o segundo painel trouxe como tema o futuro do mercado de carbono e teve a moderação do jornalista e diretor-executivo do Canal AgroMais, Marcello D’Angelo. Participaram do painel o CEO da My Carbon, Eduardo Bastos, a coordenadora Comercial da Sustainable Carbon, Carmen Cedraz, e a

secretária da Amazônia e Serviço Ambientais do Ministério do Meio Ambiente, Marta Giannichi. O ministro do Meio Ambiente, Joaquim Leite, fez o encerramento do evento. Clique no [Link](#) e assista novamente o encontro.

PRAVALER - CNA busca de parceira com o Banco Mundial para apoiar o Programa. Aproveitando a presença do representante do Banco Mundial no evento Jornada Eleições 2022, promovido pela CNA, o “*senior financial specialist*” Alexandre Kossoy, foi realizada a apresentação do PRAVALER com o intuito de entender os caminhos viáveis para obtenção de recursos da instituição para apoiar o Programa. O representante indicou a sinergia entre o Programa e um projeto que está sendo apoiado no estado do Mato Grosso, bem como com o FIP Paisagens, onde seria viável realizar um acréscimo de escopo (“*Trust Fund*”) para incluir ações do PRAVALER. A busca de apoio/recursos para o desenvolvimento do PRAVALER está em andamento e tomará força a partir da assinatura do ACT que irá regulamentar e institucionalizar a coordenação nacional do Programa, composta pela CNA/Senar, SFB e Embrapa.

PRAVALER AM – Grupo de Trabalho coordenado pela CNA se reúne para apresentar os avanços do projeto piloto de Boca do Acre e traçar estratégias para os próximos passos. O grupo, formado por representantes das instituições parceiras que realizam o PRAVALER em Boca do Acre, se reuniu no dia 12 e apresentou os avanços das retificações dos CARs, com previsão para essa etapa concluir em agosto. Dados serão apresentados na feira agropecuária que está acontecendo e que contará com a presença do presidente da Faea, Muni Lourenço. As visitas às propriedades para dar ciência às notificações individualizadas (para retificações dos CARs) ocorrerão a partir da semana que vem. Aproveitando os resultados do PRAVALER, será realizado um seminário para discutir a regularização ambiental no estado, provavelmente na segunda semana de setembro.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 19/07 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Recife (PE)
- 19/07 – 67ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia do Tabaco do Mapa – Brasília (DF)
- 20/07 – Reunião da Câmara Setorial de Feijão e Pulses
- 20/07 – Reunião Extraordinária Conjunta das Câmaras Setoriais de Arroz e Feijão e Pulses
- 20/07 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Dourados (MS)
- 20/07 – Painel Campo Futuro de Eucalipto em Ortigueira (PR)
- 20/07 – Painel Campo Futuro de Limão em Urupês (SP)
- 20/07 – Painel Campo Futuro de Limão em Jaíba (MG)
- 21/07 – Painel Campo Futuro de Uva em Marialva (PR)
- 21/07 – Painel Campo Futuro de Uva em Petrolina (PE)
- 21/07 – Painel Campo Futuro para Soja, Milho, Feijão e Trigo em Castro (PR)
- 21/07 – Palestra “Promoção do trabalho decente na cadeia de cacau”
- 21/07 – Painel Campo Futuro em Pecuária de Corte: Feira de Santana (BA)
- 21 a 24/07 – Dia “D” da Fazenda Carnaúba – Taperoá (PB)
- 22/07 – Painel Campo Futuro para Soja, Milho, Trigo e Cevada em Guarapuava (PR)